



POSMODERNISMO: APONTAMENTOS SOBRE O MUNDO CONTEMPORÂNEO.¹

Ana Righi Cenci², Bruna Dallepiane Schneider³. UNIJUÍ

A presente pesquisa foi desenvolvida no Componente Curricular de Filosofia, a partir da proposta do professor Carlos Sartori, com o intuito de aclarar aspectos gerais do período histórico reconhecido como pós-modernismo. A importância de estudar acerca da pós-modernidade dá-se pelo fato de que até mesmo a existência desse período histórico enquanto tal não é uma questão pacífica entre os diversos teóricos das Ciências Sociais. O uso do termo pós-modernismo é corrente, apesar das controvérsias existentes sobre o seu significado e a sua relevância, que resultam da dificuldade de analisar um processo em curso, o qual transforma paradigmas até então profundamente consolidados, tais como a ciência, a industrialização, bem como a percepção da história numa perspectiva de progresso. A abordagem deste trabalho cinge-se aos aspectos econômicos e culturais que configuram este período histórico. A pós-modernidade é, em seu viés econômico, a era da informatização, que rompe com a época de industrialização vivida na modernidade. Importante dizer que essa 'era da informatização' não chega a todas as culturas e todos os sujeitos da mesma forma. Nesse sentido, ao afirmarmos, por exemplo, que a economia pós-moderna é a da informatização, não se pode desconsiderar a existência dos modos de economia que a antecederam cronologicamente, quais sejam, a agricultura e a indústria. Sob a ótica da cultura, o pós-modernismo é um conjunto de valores que norteiam a produção cultural subsequente, com características peculiares, a saber, a multiplicidade e a fragmentariedade. Ocorre crise de representação com a destruição dos referenciais tradicionais que orientavam o pensamento historicamente consolidado. O consumo, por exemplo, um dos aspectos que se sobressai como próprios da pós-modernidade, não é apenas o consumo de valores de uso e de utilidades materiais, mas, sobretudo, o consumo de signos, imagens e representações. As diversas possibilidades de consumo parecem oferecer aos indivíduos um acesso à liberdade de mostrar-se socialmente. Ao mesmo tempo, tal possibilidade de diferenciar-se ao extremo demonstra uma tendência à fragmentação, rompendo-se os laços de solidariedade. A análise da política cultural pós-moderna estabelece um estágio importante no desenvolvimento da consciência ética e no reconhecimento da irreduzível diversidade de vozes e interesses sociais. Contudo, é preciso dirimir o risco de cumplicidade de modos globalizados que buscam submeter e restringir violentamente a esta diversidade cultural. Nesse sentido, o estudo sobre a pós-modernidade serviu não só para produzir opiniões próprias a partir das leituras de diferentes teóricos, mas, sobretudo, oportunizou o exercício da atividade acadêmica, através da leitura e da sistematização do entendimento de diferentes autores, percebendo as proximidades e as distâncias existentes entre eles. A resposta mais importante, quiçá, encontrada por meio desta pesquisa, não é algum tipo de verdade, mas, pelo contrário, a acentuação da dúvida, ao passo que vislumbrou-se o quão instigante é conviver, concomitantemente, com a curiosidade por entender a localização e o significado histórico do tempo em que vivemos e com a dificuldade de tentar – muitas vezes erroneamente – conceituar algo que (se existe) ainda está em curso.



¹ Trabalho de pesquisa desenvolvido no Componente Curricular de Filosofia, 1º semestre de 2009.

² Aluna dos Cursos de Direito e Sociologia da UNIJUÍ.

³ Aluna do Curso de Direito da UNIJUÍ.